

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.

Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.

PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUARTA-FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1883

N. 254

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de fôrma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

O PINTOR SANTIAGO

propõe-se a contractar qualquer trabalho de pintura de predios, a dia ou por empreitada. Garante o trabalho interno e externo, e muita limpeza, o que prova com as pinturas ultimamente feitas na casa do sr. José Manoel, á rua de Fernando Machado, e na chacara do sr. A. Paranhos, Matto-Grosso. O publico poderá verificar.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DORES. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 às 10 horas da manhã e das 3 às 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

LOTERIA DA CORTE

Innocencio José da Costa Campinas recebeu quintos e inteiros da loteria de 50 contos que corre no dia 10 do corrente.

Na mesma casa, vende-se um piano em bom estado, por preço barattissimo.

VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, rua da Trindade n.

CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecida mente pobres emprega gratis.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para a dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

AO RAMALHETE CATHARINENSE

Luvax de pellica preta, e branca, chapéos para senhoras e meninas, diversos gostos, chapéos de pello, e castor, fôrmas para enfeitar, chapéos de sol, machinas de costura, laços de renda, e de setim.

24 RUA DO PRINCIPE 24

Luiz René & C.

PARAIZO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

Armarinho,

modas e

perfumarias

Francisco de Assis Costa.

FABRICA A VAPOR

DE

CAFÉ MOIDO

Superior café moído: kilo \$40, meio kilo 320.

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 5 de Novembro

Ao delegado do Tubarão, para que mande avisar ao cidadão Manoel Mendes Ouriques, da existencia n'essa capital do seu escravo Manoel, para que o venha ou mande receber, exhibindo os documentos que vão declarados.

Ao Dr. João dos Reis de Souza Dantas Filho, respondendo ao seu officio circular de 11 do mez findo, em que servio-se comunicar haver assumido o exercicio do cargo de chefe de policia do Ceará.

Ao delegado de Joinville, respondendo ao seu officio de 3 do corrente, a que veio annexo o do subdelegado da villa de S. Bento, datado de 29 do mez findo, e exigindo a respeito informações.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 251, apresentando a conta da despeza feita com a batida das mattas em S. Bento, termo de Joinville, e pedindo o pagamento ao respectivo subdelegado de policia, pela collectoria da cidade d'aquelle nome.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 252, remettendo uma conta, recebida da delegacia de S. Francisco, e solicitando seja paga pela respectiva meza de rendas.

Dia 3

Do xadrez da policia forão postos em liberdade: por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Simplicio, e por ordem do delegado, Thomaz de Aquino e José Antonio da Silva.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2^o sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 10 horas, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

Dia 4

No xadrez policial não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o inferior João Silverio Mendes de Mello, e das 12 ás 4 da madrugada, o 2^o sargento João Vieira de Freitas.

Na cadêa também não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 12 1/2 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 5

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nacional «Rio Negro», comm. Antonio A. da Costa; passag.: Fran-

cisco Corrêa Savedra, Delfica Alves de Araujo, William Jates, José Matteu, Martins Nanine, Annibal Camastria, Manoel Ribeiro, Cernichiaro, sua mulher Marieta Cernichiaro, Jorge Broch, sua familia, Caetano Broch, Guilhermina, menor, Maria, idem, Azelino Mariano, João Alberto, Francisco Rose, Joanni Baptista, Felipe Pauson, Baptista Giuseppe, Sulo Paulo, Julio Seros dos Santos, Ferlão Bimineia, Margarida Schiveeder, Antonio Candido de Figueredo Junior e 7 immigrantes, 18 ditos em transito para Laguna, 151 ditos para os portos do Sul e 43 passageiros de 1^a e 2^a classe.

SAHIDA A 5

Para Montevidéu e escala—paquete nacional «Rio Negro», comm. Antonio A. da Costa; passag.: Frederico Somer, Frederico Perry, João Maria d'Almeida, Plos Cardoni, Angelo David, sua senhora e 1 filha, Jorge Broch, Guilhermina Broch, Caetano Broch, Giovanni Mondadoni, Angelina dos Anjos, Sebastião e Candido, criados de Frederico Somer, Antonio José de Magalhães, Antonio Gonçalves dos Santos, Armelino Arbino, Pietro Giovanni e Portal Calo.

O ASSASSINATO DO DIA 25

APULCHO DE CASTRO

Diante de um tão desgraçado acontecimento como o de que foi teatro a capital do imperio, no dia 25 de Outubro, a imprensa, collocada no seu elevado pedestal de civilização, continúa a encarar os factos á luz da razão e do direito—discutindo-os com a precisa coragem e inexcedível energia.

Nem um só dos paladinos da grande imprensa deixa de reconhecer que existia um poste infamante, immoral e intoleravel nas columnas do allucinado Corsario, mas todos condemnam a inactividade da policia perante esses grupos de homens sedentos de vingança que armaram-se e fizeram uma revolução para matar um homem sem defeza, sem a garantia siquer que a lei tem obrigação de dispensar ainda ao maior criminoso!

Facto extranho, que veio dar a corôa de martyr a um homem que a justiça deveria apenas considerar como um grande dif-

famador, e como tal expellil-o ha muito do centro social!

Deixemos que a eminente imprensa da côrte falle sobre os ultimos tristissimos successos:

(GAZETA DA TARDE)

«...Um cadaver fechou um periodo singular de maledicencia entre nós e sem exemplo em outras nações.

A nossa impressão n'este momento é profunda, ao vêr que o parlamento, as leis, os codigos e as penitenciarias foram impotentes para fazer entrar alguém na legalidade, dando logar ao emprego de meios arbitrarios em socorro da dignidade pessoal offendida.

Devemos ser insuspeitos, para o publico, n'esta questão, porque se para as aggressões que todos conhecem, havia alguém que fosse predilecto, esse alguém era o redactor principal da *Gazeta da Tarde*. O nosso jornal, tinha, demais, o condão de excitar, superlativamente, as aggressões d'aquelle que foi victima da sanha popular.

N'estas circumstancias, a nossa isenção leva-nos a lamentar que as responsabilidades se não tornem effectivas entre nós pela impassibilidade das leis e dos tribunaes, mas por uma sèrie de incidentes semelhantes aos que prostaram, em plena rua, junto das autoridades constituidas, o cadaver de um allucinado!

Encarado á luz da razão, o facto causa a mais dolorosa impressão.

E' forçoso confessar, que iniciada uma reacção contra o impresso que impunemente profa-

nava o lar domestico, atassalhava a honra e irritava as classes, os poderes publicos, já que não sabem fazer leis, deviam pelo menos garantir a pessoa que encontrava na impunidade o incentivo de seu desvario.

Que essa tragedia, passada nas ruas, em frente á repartição da policia e que tão grande impressão causou na cidade, dê aos homens que nos dirigem a noção de quanto é arbitrario o nosso estado e sem nenhuma garantia a ordem entre nós.

Não ha leis!

Aonde devia estar a sociedade, serena, apparece-nos o individuo exasperado. Aonde a lei devia ter um dominio inflexivel, vemos a indignação lavar as suas sentenças.

Tal é o nosso estado!

A nossa civilisação obrigada a cobrir a frente com as mãos, a cada numero d'esse impresso, é levada a cingil-as mais para não contemplar esses quadros de desorganisação social, que todos, de certo lamentam.

Mas que fazer?

O horisonte está em trevas e carregado de tempestades. Em vez de bussola moral das idéas, a guiar-nos, arrasta-nos o temporal das paixões, pela noite do desconhecido.

Ficamos serenos quantos a s destinos da imprensa.»

INQUERITO

Em uma das salas internas da policia, continuava o inquerito sobre o assassinato de Apulcho de Castro.

Este inquerito tem sido feito

debaixo de todo o segredo e com a presença do sr. 2º promotor publico.

TUMULTOS

(GAZETA DA TARDE, DE 27)

Enormemente triste tem sido o prolongamento da grande tragedia, cujo ultimo acto foi representado antehontem, na rua do Lavradio, em frente á policia.

Produzindo uma sensação estranha em toda a população, sensação essa provocada pelo facto de ter a victima cahido quando vinha de pedir garantias ás proprias autoridades que a deixaram por tres annos perturbar a vida natural de uma sociedade inteira; sentia-se, ainda hontem, que o espirito publico estava suspenso.

A paralyzação era geral e os grupos que a pouco e pouco se iam formando na rua do Ouvidor, traduziam uma preocupação estranha.

As conversações versavam sobre um unico ponto: a frieza e impotencia da policia, para preencher as suas funcções.

Os ajuntamentos iam se formando e o estado anormal em que se achava a cidade continuava a ser o mais triste possivel.

ASPECTO DAS RUAS

A rua do Ouvidor, hontem principalmente, perdera toda aquella placidez habitual.

Desde pela manhã havia uma especie de agitação que mais se augmentava á proporção que iam correndo as horas do dia.

A's 7 horas da noite estava ella completamente cheia e continuavam as analyses sobre o acontecimento da vespera.

Poucos se aventuravam a fazer commentarios em voz alta, não que o receio lhes invadissem o espirito, mas unicamente porque ha factos tão extraordinarios que parecem produzir a paralyzação no cerebro ainda do melhor pensador.

O largo de S. Francisco de Paula, a rua acima referida e outras mais proximas offereciam o desagradavel

aspecto de uma cidade sitiada, ou então de um lugar onde tivesse havido uma ordem de suspensão de garantias.

De repente um grupo de crianças, atravessou a principal arteria desta côrte e aos gritos de: *fecha, fecha* passou por entre o povo, que recuou.

Começou o bater das portas, principiava o atropellamento.

O grupo desceu de novo a rua Ouvidor trazendo diante de si diversas barricadas que rodavam vertiginosamente em uma correria infernal.

A's crianças que nenhum mal poderiam fazer, juntaram-se os capoeiras.

O agrupamento foi tomando então um caracter aggressivo mais sério e que augmentou de gravidade por isso que começava a manifestar-se o receio de que houvessem grandes desordens.

OS FERIMENTOS

Passando da rua do Ouvidor para o largo de S. Francisco e deste para a travessa do Rosario, tentaram abri invadir a estação de urbanos.

Travou-se uma especie de batalha, que deu em resultado algumas contusões e ferimentos, na rua do Ouvidor e largo de S. Francisco.

Entre as pessoas victimas sobressaíram os srs. Euclides Freitas, contundido por uma cacetada que lhe foi apanhar o angulo frontal esquerdo; Elpidio José de Mello, ferido na perna esquerda por um fragmento de garrafa; Antonio Joaquim Rabello, cobrador do thesouro; José Miguez Portella, que recebeu grandes contusões na cabeça; Joaquim Fernandes Vieira, que teve a coxa esquerda offendida por uma bala de revolver e o sargento André Rodrigues Ferreira, levemente ferido em um braço.

O POLICIAMENTO

Até as 7 1/2 horas raros eram os guardas que se animavam a perambular pela rua do Ouvidor.

Apenas aqui e alli avistava-se um urbano mais corajoso em affrontar a grande onda, que ora subia, ora des-

FOLHETIM

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRO

XIV

Deolinda proferio ainda algumas palavras de despedida e retirou-se, tomando logo directamente o caminho de sua casa, ao contrario do que tinha dito.

A filha da baroneza caminhava triste e pensativa, e no rosto assomavam-lhe de vez em quando algumas lagrimas.

—Que triste decepção!—exclamava ella de si para consigo;—vir aqui procurar a felicidade e a realisacão de todos os meus sonhos, e encontrar o mais terrivel dos desenganos!.. Quanto sou desgraçada, meu Deus!..

Deolinda entrou em casa, e sua mãe, ao vel-a assim triste, não pôde reter uma exclamação de espanto.

—Que tens, minha filha?

—Ah, minha querida mãe—exclamou a jovem lançando-se nos braços da baroneza, como para desabafar as angus-

tias que lhe torturavam a alma;—somos muitos desgraçadas!

—Mas porquê? explica-te.

Deolinda levou sua mãe para junto de um sofá onde ambas se sentaram, e principiou a narração da sua visita á casa de Roza, o estado em que encontrou a pobre rapariga, e os motivos que lhe cavavam a sepultura.

A' proporção que D. Deolinda discorria, a baroneza, tranzida de espanto, misturava as saas lagrimas com as de sua filha, e terminada a narração, exclamou:

—E tu, minha pobre filha, em vista d'isto que tencionas fazer?

—Eu, minha mãe, vou esforçar-me por Fernando se compenetrar do estado da pobre rapariga, e conseguir que a despoze; estou certa que elle não se negará a isso, porque eu da minha parte, recuso-me formalmente a acceitalo por esposo; e enquanto a nós, minha querida mãe, logo que eu consiga os meus desejos, retirar-nos-hemos ambas para um convento e abi terminaremos os nossos dias.

—Muito bem, minha filha, muito bem; é uma acção nobre e digna de ser imitada por todas essas mulheres que dizem amar; julguei-te sempre sensata e de uma nobreza d'alma a toda prova, mas confesso que nunca esperei tanto de ti.

—Pelo que vejo a mamã está satisfeita com a minha resolução, não é verdade?... pois bem, hoje mesmo principiarei as minhas diligencias; logo que Fernando chegue, a mamã deixar-nos ha sós por algum tempo, e do resto me encarregarei eu.

—Deus te dê forças para um tão difficil transe, minha querida filha.

—Ha-de dar-m'as, sim, porque a Elle apraz-lhe sempre as acções boas.

As duas senhoras demoraram-se ainda momentos commentando e lastimando tão triste successo, e sobre tudo o procedimento de Fernando, que tentavam ainda desculpar por quaesquer motivos.

Por volta das onze horas, o moço entrou na sala onde as duas senhoras estavam, e depois dos cumprimentos do estylo, foi sentar-se proximo de D. Deolinda, com a sua costumada affabilidade.

A baroneza, pretextando alguns affazeres retirou-se deixando sós os dous jovens.

Deolinda, logo que sua mãe se affastou, deu-se uns ares de serenidade, exclamando com voz tristemente affavel:

—Não sabes, Fernando?... já hoje dei principio ás minhas visitas.

—Sim?!

—E' verdade, mas logo a primeira pessoa a quem visitei, e á qual talvez

estimava mais que a nenhuma outra fiquei tristemente surprehendido, porque fui encontrar essa minha querida amiga em um estado bem deploravel! Pobre moça!.. quem a conheceu outrora tão bella e encantadora como a flôr viçosa dos prados, e a vê hoje abatida e pallida como a triste violeta á qual o sol ardente roubou o viço e a belleza, confesso-te, Fernando, que fica consternado.

—E quem é essa infeliz?

—Persuadia-me que já o sabias; é a Roza do Adro, aquella travessa e alegre rapariga d'outro tempo, que fazia as delicias da gente d'esta aldeia.

—Sim?... pobre Roza!..

—E' verdade; segundo ouvi dizer, o estado de adiantamento da sua molestia é tal, que já poucas ou nenhuma esperanças ha talvez de salvar a pobre victima; além d'isso o velho facultativo d'esta aldeia, ou por já cansado da intelligencia ou pela pouca pratica de taes padecimentos, quasi que nenhuns meios lhe applica para a restabelecer... talvez um outro, mais experiente e mais vigoroso a podesse salvar... tu, por exemplo, Fernando, que estás em principio de uma brilhante carreira, que não te falta fé nem recursos, estou certa que a restabeleceria e lhe darias a vida, que principia a faltar-lhe.

cia a rua onde se dão todos os dias os rendez-vous da elegancia.

Mais tarde, porém, compareceram 7 praças de infantaria de policia comandadas pelo tenente Domingues e 12 de cavallaria, sob as ordens do capitão Brito.

Em não pequeno numero começaram a affuir os urbanos.

A's 10 horas, pouco mais ou menos, estava tudo terminado e, não só o povo abandonava as ruas, como tambem os mantenedores da ordem retiravam-se a quartéis.

Que volte a paz, é o que todos desejamos.

A mesma folha de 28:

«Infelizmente ainda hontem de tarde e á noite,houve nas ruas da cidade um certo numero de acontecimentos que ninguem sabe explicar.

Na rua do Ouvidor e no largo de S. Francisco de Paula, começaram a formar-se grupos, sem aspecto algum subversivo, e nos quaes se discutiam os ultimos acontecimentos dados nesta cidade.

Pouco depois appareceram, correndo e fazendo barulho, alguns grupos suspeitos, que afugentavam o povo em todas as direcções e que commettiam diversos desacatos.

Muitos lampeões foram quebrados e apagados, algumas casas investidas, e no meio dos gritos e correrias esses grupos espalharam-se por algumas ruas da cidade.

Comparecendo a força publica tentou dispersar os ajuntamentos, mas todos sabem como a curiosidade impelle, entre nós, as pessoas mais prudentes, para os logares aonde se supõe haver qualquer desordem, indo assim, com as suas presenças dar maior solemnidade a episodios que, antes, deveriam passar despercebidos.

O ajuntamento de dez ou vinte pessoas e o apparecimento da força é por si só, motivo sufficiente, para que se origine um motim. Os curiosos e indifferentes, perdem, tambem, a calma, vendo que a força tenta fazel-os afastar e ahí está, como a cousa mais simples do mundo gera, ás vezes, um

motim, e tem consequencias mais desastrosas do que se suppunha.

As mais terriveis picadas de escorpiões, centopeias, borrachudos, etc., não resistem ao poder do

ELIXIR MAGICO

Passamento

A's 9 horas da manhã de hontem, foi dado á sepultura o cadaver do joven catharinense João Lopes Falcão, filho do finado dr. Sergio Falcão.

Em luta com uma tenaz enfermidade, que o assaltou bruscamente, o joven João Lopes Falcão vio depressa as forças abandonarem-n'o, e foi preza da morte, que, despiedada, tornou impotente o braço da sciencia.

A sociedade musical Guarany, da qual era membro o joven Falcão, acompanhou o sahimento do seu consocio, vendendo-o, pesarosa, desaparecer para sempre no sorvedouro da tumba. Nas notas entristecidas de seus instrumentos, traduzio a Guarany as dôres pungentes que lhe ferião alma.

Sinceros pesames aos parentes do inditoso moço.

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a

AGUA INDIANA

Gatunagem

A loja de ferragens dos srs. Moellmann & Filho, á rua de João Pinto d'esta cidade, foi á noite passada visitada pelos gatunos.

Acredita-se que os ladrões penetrassem cedo de mais na loja, pois que, pouco depois das 10 horas, a familia que habita

o sobrado, ouvindo ruido na loja, mandou um criado verificar si era, como parecia, na porta de entrada que batiam.

Os gatunos então, talvez presentindo os movimentos do criado, deram ás de villa Diogo, abandonando a preza que poucos momentos antes haviam segurado e que consistia em uma gaveta com dinheiro em cobre, deixando-a no fundo da casa.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

ELIXIR MAGICO

MALA DA CORTE

O paquete Rio Pardo, que chegou hontem, trouxe-nos folhas até 3 do corrente.

—Continuava a reinar agitação nos animos, por motivo do assassinato Apulcho de Castro, — discutindo a imprensa os tristes acontecimentos da rua do Lavradio, e a responsabilidade do governo e da policia.

—Falleceu na côrte, a 31 de Outubro, o celebre medico dr. Theodoro Langgaard, nascido na capital do reino da Dinamarca a 27 de Julho de 1813.

Entre as obras deixadas pelo dr. Langgaard, figuram o Dictionario de medicina domestica, o Novo formulario medico e pharmaceutico, o Tratado de partos, e o Atlas de anatomia do corpo humano.

—Foram exonerados os 1º, 2º e 3º delegados de policia da côrte, sendo substituidos pelos Drs. Felix José da Costa e Souza, Theodoro de Macedo Sodré e Bernardino Ferreira da Silva.

O mal do figado cura-se rapidamente com o uso do

ELIXIR MAGICO

Telegrammas

Londres, 30 de Outubro:

O governo francez attendeu ás reclamações do governo de S. M. Britannica, concernentes ao encarceramento, por ordem do chefe da expedição franceza, em Madagascar, a bordo de um navio de guerra francez, do missionario Sahaw, como suspeito de espião dos Hovas.

O governo francez reconhece o direito do sr. Sahaw de receber uma indemnisação, e l'ha pagará.

O Standard publica telegrammas da Indo-China, nos quaes se assegura que Cantão prosegue nos seus preparativos de guerra com a maxima rapidez e energia.

—31 de Outubro:

Deu-se uma formidavel explosão no tramway subterraneo d'esta cidade.

Sabe-se por enquanto que 38 pessoas ficarão mais ou menos gravemente feridas.

O desastre é attribuido a attentado da parte dos fenianos.

—Cairo, 31 de Outubro:

As derrotas soffridas pelos revoltosos do Sudan desorganisarão completamente os elementos da resistencia com que contavão.

—Pariz, 31 de Outubro:

Realizou-se hontem na camara dos deputados a interpellação dirigida pelos intransigentes ao governo ácerca da sua politica exterior e sobretudo ácerca das operações do Tonkim e negociações com a China. O resultado importou em verdadeiro triumpho para o ministerio Ferry.

Ouvidas as razões do governo, encerrou-se a discussão, sendo proposta uma ordem do dia de confiança approvando a politica ministerial e autorisando o general Campenon, ministro da guerra, a proseguir as operações militares, apezar das difficuldades que a China procura levantar.

Esta ordem do dia foi approvada por 339 votos contra 159.

(J. do C.)

Vultos artisticos

Acham-se entre nós os distinctos artistas de que fallámos ha pouco noticiando a sua proxima chegada a esta capital, sr. Cernichiaro Vincenzo e sra. Marietta Siebs, os quaes pretendem brevemente deleitar o nosso publico, apreciador do bello e elevado.

Mais de espaço, diremos algumas palavras sobre estes artistas, que hão sido festejados pela imprensa de diversos paizes da Europa e da America.

Para a Laguna

Segue hoje, no vapor S. Lou.

COMMERCIO

Desterro, 5 de Novembro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 4..... 1:092\$000

Dia 5..... 332\$476

1:424\$476

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 6 de Novembro:

Renda geral..... 805\$441

» especial..... 14\$690

820\$131

ENTRADAS

Vapor nac. Rio Negro, tons. 423, equip. 45, procedente do Rio de Janeiro e escala; carga de portos estrangeiros: 1 fardo e 6 caixas fazendas a Ernesto Wall & C., 5 fardos dita a H. W. Fison & C. De portos nacionaes: 35 caixas diversas mercadorias, 5 fardos passas, 4 amarrados Agua florida, 20 barris vinho, 10 fardos fazendas, 1 encapado ditas, 1 barrica refrescos, 1 dita doces, 1 dita cocos, 1 dita gesso, 1 vol. papel, 10 saccos assucar, 2 ditos cocos e 13 vol. mercadorias.

Hiate nac. Dois Irmãos, tons. 8, equip. 2, procedente da Barra Velha; carga: 8,280 kilos farinha.

Hiate nac. Cinco de Março, tons. 20, equip. 2, procedente de Itajahy; carga: 20 duzias taboas e 120 saccos farinha.

Hiate nac. Protecção, tons. 25, equip. 3, procedente da Barra Velha; carga: 25 990 kilos farinha.

Vapor nac. S. Lourenço, tons. 50, equip. 12, procedente de S. Francisco e escala; carga: 12 fardos fumo, 7 caixas ovos, 6 ditas batatas, 3 ditas livros, 2 ditas mercadorias diversas.

Hiate nac. Santa Catharina, tons. 11, equip. 2, procedente de Tijucas; carga: 150 saccos farinha.

SAHIDAS

Vapor nac. Rio Negro, tons. 423, equip. 45, destino Montevicéu e escala; carga: 2.000 cachos bananas e 21 saccos assucar.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens. 17 vols.

Carga de cabotagem despachada sobre agua..... 1229 >

Volumes sahidos dos armazens..... 4 >

1250 >

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

30.000 kilos farinha de mandioca para a polaca Maristany, e 23.914 ditos para a escuna Dorothea.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga de lastro, brigue nac. Guanabara.

Em descarga de farinha, hiate nac. Dois Irmãos.

Em descarga de farinha, hiate nac. Cinco de Março.

Em descarga de farinha, hiate nac. Protecção.

Em descarga de farinha, hiate nac. Santa Catharina.

Em descarga de varios generos, patacho nac. Paquete Itajahy.

Em carga para Buenos Ayres, polaca hespanhola Maristany.

Em carga para Buenos Ayres, escuna dinamarqueza Dorothea.

Em franquia, vapor nac. Rio Negro

Em franquia, vapor nac. S. Lourenço.

renço, o sr. Severiano de Almeida, juiz commissario do municipio do Tubarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 6, ás 4 horas da tarde:
Barometro 765,3.
Thermometros: minimo 20,0, maximo 24,2.
Céu encoberto, vento N, intensidade 1.

Foram abatidas para o consumo da cidade 10 rezes.

Porque não preferis á outra, no vosso banho, a **AGUA INDIANA?**

EDITAES

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata o art. 6º da lei n. 936 de 9 de Abril de 1881, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobre-dito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1883.—O administrador thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento*.

Com que curar radicalmente as constipações? Com o

ELIXIR MAGICO

DECLARAÇÕES

ATENÇÃO

Por liquidação da casa commercial do finado Alexandre Carlos Vianna, serão vendidos no dia 9 e seguintes, das 10 horas da manhã em diante, todos os generos e utensis, existentes em lotes, na loja do largo de Palacio, a dinheiro á vista.

Os Srs. concurrentes podem examinal-os antes da venda.

Tambem serão vendidos os dous sobrados do largo de Palacio e o da rua de João Pinto, para pagamento dos credores hypothecarios. Os pretendentes podem examinal-os e fazerem suas ofertas em carta feixada, entregue ao abaixo assignado procurador da viuva.

Os credores são chamados a apresentarem suas contas documentadas e legalizadas, e os devedores a virem pagar seus debitos, no prazo de 30 dias, e quando o não fação, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, estando authorisado a receber e passar quitação o terceiro signatario.

Desterro, 5 de Novembro de 1883.—O procurador da viuva, advogado *Manoel José de Oliveira*.—Os procuradores dos credores, advogado *José Delfino dos Santos*.—*José Nunes Louzada*.

ANNUNCIOS

Aluga-se

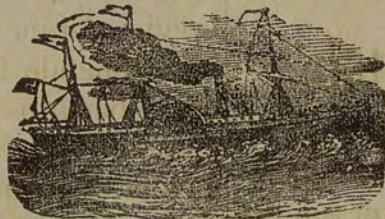
uma espaçosa sala e alcova regular com entrada independente; na rua Aurea, n. 15.

Experimentai, se quizerdes uma cura prompta ás dôres nas costas, nas espaldas, etc., o

ELIXIR MAGICO

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

ELIXIR MAGICO



PORTOS DO SUL
O NOVO VAPOR BRAZILEIRO
MAYRINK

Com magnificas accomodações para passageiros, é esperado n'este porto no dia 11 do corrente; sahirá no mesmo dia para

RIO GRANDE
PELOTAS
E PORTO ALEGRE

Recebe passageiros, carga e encommendas para os portos acima; informações no escriptorie de

BRINHOZA, VEIGA & C.



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE
DAMPSCHIPFFARTS GESSELLCHAFT

O VAPOR ALLEMÃO

CORRIENTES

esperado em S. Francisco a 16 do corrente, sahirá para

Santos, Rio de Janeiro, Bahia,
Lisboa E Hamburgo

Para carga e passageiros, trata-se com o agente

A. M. Barroso Pereira.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO
RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.



EXCELSIOR

TONICO PARA O CABELLO
COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida n'este genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

Preparado pelo professor O. R. Weston, Philadelphia, U. S. A.

AGENTES:

H. W. Fison & C.

A dysenteria cura-se perfeitamente com o

ELIXIR MAGICO

VENDE-SE

na rua do Principe n. 8 os pertences d'uma casa de pasto. Quem quizer, dirija-se á mesma casa para vêr.

Quereis ter prompto allivio nas dôres de dentes? usai o

ELIXIR MAGICO

COLONIA GRÃO-PARA

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO DA EMPRESA, SÉDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Pôde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florecente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Becker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO e serão logo attendidos.

O melhor tonico da pelle é incontestavelmente a

AGUA INDIANA

PERDEU-SE

no dia 1 do corrente, no interior da praça do mercado, uma carteira contendo diversos apontamentos relativos ao negocio de carne verde e algumas contas extrahidas em pedaços de papel.

Pede-se á pessoa que achou-a, o favor de entregal-a no armazem do Sr. Livramento, que será gratificado.

A mais forte dôr de cabeça cura-se com o

ELIXIR MAGICO

ATENÇÃO

Vende-se a chacara e casa á rua do Brito n. 1, em razão de sua proprietaria ter de mudar-se para o Rio de Janeiro. Optimo terreno com tres frentes e excellentemente arborisado, boa agua, casa espaçosa com commodos para numerosa familia e toda reconstruida. E' uma das melhores situações d'esta cidade. Para tratar na mesma chacara ou á rua da Constituição n. 15, (escriptorio).

Na mesma casa vende-se um bom piano meio armario, perfeitamente conservado.

No verão e por occasião de epidemia de colera-morbus, só se usa o

ELIXIR MAGICO